

## **Retrospectiva do mercado informático**

O ano que passou foi pródigo em acontecimentos marcantes na área da informática. Em Janeiro de 2005 foi lançada por Nicholas Negroponte a iniciativa One Lap Top per Child (ver mais em <http://laptop.media.mit.edu/>), um projecto que visa distribuir às populações mais carenciadas, portáteis a um preço de \$100 (cerca de 100€) oferecendo-lhes uma janela para o mundo. Estima-se que no final do presente ano os primeiros 5 milhões de portáteis comecem a ser produzidos para posterior distribuição em 7 projectos-piloto a terem lugar na Índia, China, Brasil, Argentina, Egipto, Nigéria, Tailândia, etc...

O serviço de transmissão de voz pela Internet (Voip – Voice Over IP), foi uma das tecnologias do ano de que mais se falou. O estrondoso sucesso do Skype ([www.video4skype.com](http://www.video4skype.com)) que inclui vídeo-conferência, tornou possível a realização de chamadas telefónicas a um preço quase nulo quando comparado com o telefone tradicional. Outros programas como o VoipBuster ([www.voipbuster.com](http://www.voipbuster.com)) ou o NetAppel ([www.netappel.fr](http://www.netappel.fr)) permitem utilizar o computador para telefonar directamente e de uma forma gratuita para telefones fixos.

A par do Voip, o Wi-Fi ([www.wi-fi.org](http://www.wi-fi.org)), uma tecnologia de redes sem fios, seduziu os utilizadores com a possibilidade de acederem à Internet de banda larga, em todo o sítio onde exista um ponto de acesso... e são já muitos (ver lista PT Wi-Fi em [www.ptwifi.pt/localizacoes/default.aspx](http://www.ptwifi.pt/localizacoes/default.aspx)). Os operadores de telecomunicações (TMN, Vodafone e Optimus) não quiserem ficar alheios a este processo e lançaram um produto de acesso à Internet, que permite o acesso à maior rede do mundo a partir de qualquer lugar com cobertura 3G. Foi sem dúvida o ano da convergência das redes móveis e banda larga portátil.

A nível académico foram lançados os campus virtuais (actualmente a maior rede wireless académica do mundo, com 5000 pontos de acesso), uma iniciativa da Agência UMIC ([www.unic.pt](http://www.unic.pt)) designada por e-U ([www.e-u.pt](http://www.e-u.pt)) desenvolvida em parceria com a PT Wi-Fi. Este projecto que se destina a alunos e docentes do ensino superior, permite aceder à Internet, sem fios, e a um conjunto de serviços on-line disponibilizados pelas instituições de ensino (acesso a notas, conteúdos, serviços, etc...).

Ainda no campo das comunicações sem fios, a tecnologia bluetooth teve o seu ano de afirmação com a proliferação de auriculares, telemóveis e PDAs e no metropolitano de Lisboa ([www.metrolisboa.pt](http://www.metrolisboa.pt)), passou a ser possível utilizar, finalmente diga-se, o serviço de telecomunicações móveis.

A nível cinematográfico, a rede de cinema digital (uma das medidas incluídas no Plano Tecnológico) deu os primeiros passos. Este projecto, pioneiro na Europa e lançado no início do ano, permite que longas e curtas metragens, animação e documentários habitualmente não

comercializados sejam distribuídos através da Internet para salas de cinema. Um Tiro no Escuro de Leonel Vieira foi o filme escolhido para o lançamento da fase digital do projecto que teve lugar em Faro no mês de Julho e que entretanto já se estendeu às cidades de Tondela, Tavira e Porto.

No campo da sociedade de informação, os blogues “explodiram” como verdadeiros espaços de comunicação alternativos, democratizando o acesso a espaços públicos de opinião. O grande destaque vai para o blogue de Pacheco Pereira (<http://abrupto.blogspot.com>).

No seguimento de anos anteriores, novos vírus e a disseminação de práticas já conhecidas tornaram recorrentes os problemas com a banca electrónica, através de ataques conhecidos como phishing (fenómeno do roubo de identidade). O Spam (publicidade não desejada) e o spyware (espião electrónico que se instala disfarçadamente no computador para monitorizar os passos do utilizador, roubar password, etc...) foram outros conceitos com que nos obrigaram a conviver.